

## **PROJETO SAÚDE**

### **RESUMO**

A Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Ciências Médicas "Dr. José Antônio Garcia Coutinho", de Pouso Alegre - MG, vem, ao longo dos anos, voluntariamente, em conjunto com acadêmicos do 4º e 5º anos do curso médico, desenvolvendo um projeto baseado em exame clínico nas comunidades escolares da rede pública municipal e estadual de Pouso Alegre e várias cidades circunvizinhas, na faixa etária entre 5 e 12 anos, preferencialmente. Este projeto efetua um levantamento de dados no intuito de elevar o nível de saúde primária e auxiliar na parte de medicina preventiva os poderes da comunidade local. Além disso, ressalta a convicção de sua importância para o desenvolvimento e consolidação do ensino através da extensão, na certeza de um maior aperfeiçoamento do corpo discente.

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto Saúde é um trabalho científico existente desde ao no de 1981, destinado à assistência de comunidades escolares carentes de Pouso Alegre - MG e cidades circunvizinhas. Foi criado e é coordenado pelo Dr. Manoel Francisco de Paiva, atual Professor Titular da Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), pertencente ao Departamento de Clínica Médica, situada no 4º ano do curso médico, da Faculdade de Ciências Médicas "Dr José Antônio Garcia Coutinho" - Pouso Alegre - MG (FACIMPA), sendo que nestes últimos anos vem sendo feito com maior freqüência devido à grande procura por parte das cidades interessadas.

A criação deste trabalho deveu-se a dois fatos:

- intenção de auxiliar, rastrear e melhorar a saúde da população escolar menos favorecida.
- ajudar na melhoria do relacionamento médico-paciente do corpo discente da FACIMPA.  
Participam em conjunto: a FACIMPA através do Coordenador, alunos do 4º e 5º anos; a Prefeitura local para o fornecimento dos subsídios necessários à execução do mesmo e, finalmente, toda comunidade escolar. Antecedendo a data do evento, os monitores de DIP (alunos do 5º ano) ministram palestras elucidativas sobre o Projeto, abordando temas de saúde pública e doenças próprias da faixa etária escolar aos alunos e seus pais, autoridades locais e representantes da comunidade.
- No Projeto são registrados os dados para o levantamento necessário do trabalho científico. As doenças mais frequentes (micoses, viroses, escabiose, impetigo, pediculose, e outras doenças de caráter endêmico-epidêmico) que são tratadas no local Os casos mais complexos (desnutrição, anomalias congênitas, principalmente cardíacas, distúrbios psíquicos e outras) são encaminhadas para o órgão de saúde local ou para o Hospital Universitário de referência (Hospital das Clínicas Samuel Libânio).
- O Projeto Saúde atua em níveis primários, com prevenção e orientação, em níveis secundários com diagnóstico clínico e tratamento dos agravos de

saúde. Constitui para o estudante de medicina importante fonte de aprendizado sobre a relação médico-paciente, uma visão mais realista da situação da saúde nas comunidades fortalecendo, assim, o tripé que mantém toda a universidade: ensino, pesquisa e extensão.

## **OBJETIVO**

Atender e examinar a população alvo.

Levantar dados da saúde de comunidades escolares carentes de Pouso Alegre e cidades circunvizinhas.

Fortalecer o quesito "extensão" aos estudantes de medicina, do tripé que sustenta uma universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Tratar e encaminhar os principais agravos da saúde das comunidades escolares carentes de Pouso Alegre e cidades circunvizinhas.

## **MÉTODO**

São examinadas crianças do sexo feminino e masculino, com idade entre cinco e doze anos, preferencialmente estudantes das escolas da rede pública, da zona rural e urbana da localidade de Pouso Alegre e cidades circunvizinhas.

O Projeto Saúde inicia-se na medida em que a Prefeitura Municipal entra em contato com a FACIMPA que, através da disciplina de DIP, repassa todas as informações necessárias. São agendadas reuniões, na própria faculdade, nas quais os representantes da população, saúde, educação e poder público da referida localidade são informados, com palestras e diapositivos apresentados pelo titular da disciplina de DIP e seus monitores. Após exposição e conversação, as autoridades apresentam um parecer, favorável ou não, a sua realização. Uma vez aprovado o Projeto Saúde, na semana que antecede o evento, é realizada uma palestra com duração de até duas horas, à noite, por um grupo de monitores e o titular da disciplina de DIP, enfocando o Projeto Saúde, temas sobre a saúde como: desnutrição, desidratação, alimentação, vacinação, higiene, verminose, prevenção de acidentes, primeiros socorros, um apanhado resumido sobre "drogas" e algumas doenças mais comuns relacionadas à faixa etária entre 5 a 12 anos. Esta atividade é destinada aos professores, alunos, familiares e demais integrantes da comunidade. Visa, além de focar os temas propostos e esclarecer dúvidas, a explicar, através de retroprojeção e diapositivos, como são realizados os exames nos escolares.

Em outra data ainda dentro do projeto são ministradas palestras pelo Professor titular e seus monitores sobre Educação Sexual, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Métodos Preventivos ou outros temas de doenças endêmicas e epidêmicas para jovens escolares e outras entidades, associações ou grupos que manifestam interesse.

Desde o início das aulas, os acadêmicos do 4º ano de medicina vão tomando conhecimento do projeto através das explicações e exposições realizadas pela referida disciplina (professor titular e seus monitores) . Em função do limite de vagas, os estudantes são escolhidos por sorteio realizado dias antes do evento na faculdade. A participação é voluntária, não tendo vínculo com nota de prova, presença, conceito, remuneração ou premiação de qualquer natureza. Os participantes são convidados para reuniões extra-curriculares nas quais se interam

do trabalho a ser realizado e junto a estes é ministrado um pequeno curso sobre a semiotécnica dos exames e como se relacionar frente aos pacientes sendo esta sob supervisão dos monitores e do coordenador do evento.

O Projeto é realizado sempre aos sábados, no período da manhã e tarde, fora do período letivo. Neste dia do evento, a Prefeitura contatada fornece um ônibus para o transporte dos acadêmicos. Estes ficam em horário pré estabelecido da manhã, reunidos na faculdade de onde partem e retornam ao entardecer. Quando chegam à cidade, são encaminhados para a escola anteriormente escolhida para sediar o Projeto. Lá, fazem a primeira refeição do dia, café da manhã. Têm, ainda, um intervalo para o almoço das 12 às 13 horas e um lanche próximo do final das atividades, às 17 horas.

Os escolares para o exame estão no local estabelecido às 8 horas, preferencialmente acompanhados pelos pais ou responsáveis, quando recebem a ficha modelo dos funcionários das áreas de saúde e ,ou educação no interior da escola. Os pais ou responsáveis são orientados durante o ciclo de palestras a levarem a carteira de vacinação e anotarem os principais problemas a serem assinados na queixa principal. Esta já está preenchida com nome, idade, sexo, escola, série, peso e altura..Para os dois últimos itens, utilizam-se balanças previamente calibradas. Os dados anteriores são preenchidos pelos professores responsáveis por cada sala de aula. Os tópicos específicos sobre temperatura, pulso, pressão arterial, história da doença atual, história patológica pregressa, hipóteses diagnosticas e conduta são completadas durante a anamnese e exame físico realizados pelos acadêmicos.

Além do transporte, alimentação e ficha modelo, a Prefeitura local se encarrega de oferecer os outros meios necessários ao atendimento, como: álcool, algodão, abaixadores de língua, receituários, lista de remédios presentes na central de medicamentos do município, mesa, cadeiras para o acadêmico e o examinado, maca e o lugar para o exame. Destes, os quatro últimos itens são improvisados, utilizando-se as salas de aula e suas respectivas carteiras. É reservada uma sala para exames específicos dos órgãos genitais externos, região glútea e mamas. No dia preestabelecido cada estudante de medicina tem uma maca e uma mesa que deve conter algodão, álcool, abaixador de língua, receituário e listagem dos medicamentos. Os demais materiais: esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro, otoscópio e lanterna são levados pelos próprios acadêmicos.

O número de universitários do 4º e 5º anos presentes em cada sala, depende do tamanho da mesma. Os acadêmicos do 5º ano, na sua maioria monitores da disciplina de DIP participam além do atendimento, da orientação e esclarecimento das dúvidas mais comuns aos colegas do 4º ano. Todos são supervisionados e orientados pelo médico titular da disciplina de DIP.

O atendimento é realizado nos horários das 8 às 12 horas e de 13 às 17 horas. Todos os escolares são submetidos a anamnese e exame físico que consta de inspeção da pele e anexos, hidratação, cor de mucosas, pulso, pressão arterial, exame de orofaringe, otoscopia, ausculta pulmonar, ausculta cardíaca e palpação abdominal. Utilizam-se os seguintes critérios:

n pele e anexos - são visualizados em ambiente semi- fechado, com a presença de luz solar e artificial, com paciente sentado, observando-se cabelos, face,

pescoço, braços, antebraços, mãos, regiões anterior e posterior do tórax e abdome e membros inferiores sempre que possível;

n hidratação - utiliza-se a tensão do globo ocular, a verificação da face interna da boca, a umidade do oco axilar, turgor e elasticidade da pele;

an coloração - utiliza-se a ectoscopia da pele, lábios, conjuntiva ocular e verificação do enchimento do leito ungueal;

n pulso - através do radial do braço direito e valores normais oscilando entre 60 e 100 batimentos por minuto, através da técnica de palpação da artéria radial na goteira correspondente do rádio, utilizando-se duas ou três polpas digitais e o polegar apoiado em garra na extremidade radial do dorso do antebraço;

n pressão arterial - tem-se como base a pressão sistólica, variando entre 70 a 100 mm Hg, e a diastólica entre 30 a 60 mm Hg, com o escolar em decúbito dorsal, respiração tranqüila, em silêncio, e, preferencialmente, sem se movimentar. O manguito é colocado no braço direito, ficando sua borda inferior a 4 ou 5 centímetros acima da dobra do cotovelo, sem dobras ou torção, insuflado até 40 mmHg acima da pressão sistólica máxima utilizada como parâmetro (100 mmHg), usando descompressão lenta e gradual. Utiliza-se esfigmomanômetro anteriormente calibrados.

n Orofaringe - examinada através de espátulas de madeira descartáveis e iluminação com lanterna. Inicialmente, examina-se a base da língua, e posteriormente, o restante da orofaringe com o examinado permanecendo sentado, com a boca aberta, a língua apoiada sobre o assoalho da boca e sua porção distal encostada na face posterior da arcada dentária inferior, introduzindo-se a espátula entre o terço médio e a metade da língua para melhor visualização da cavidade oral associado ao som "E" emitido pelo examinado;

n aparelho auditivo - é realizada a inspeção do pavilhão auricular e visualização do conduto auditivo externo e membrana timpânica através da otoscopia manual com luz própria;

n ausculta pulmonar - o escolar é posicionado sentado com as mãos no joelho, tórax desnudo ou com tecido de algodão fino que não provoque ruídos adventícios, boca semi-aberta, respiração tranqüila, sendo auscultadas as regiões anterior, posterior e lateral do tórax., procurando sempre não desnudar o/a escolar em público;

n ausculta cardíaca - é realizada em decúbito dorsal, nos cinco focos clássicos, ou seja, focos pulmonar, aórtico, aórtico acessório, mitral e tricuspídeo, tendo o mesmo cuidado adotado anteriormente, ou seja, não desnudar o/a escolar em público;

n palpação abdominal - em decúbito dorsal, com o abdome desnudo, são realizadas as palpações superficial e profunda, de maneira delicada em todo o abdome, usando as técnicas mono e bimanual.

n exames específicos ( genitálias externas, região glútea e mamas ) - são efetuados com luvas descartáveis, como já citado anteriormente, em ambiente próprio (sala de exame especial).

Na necessidade de medicação são utilizados, preferencialmente, os medicamentos da referida lista; os casos mais complexos que necessitam de equipamentos e profissionais especializados são encaminhados às unidades de saúde local.

No final do atendimento as fichas- modelo são recolhidas, arquivadas e os acadêmicos retornam, no ônibus da Prefeitura, à FACIMPA.

Todos os representantes do corpo discente da FACIMPA, que participam das palestras e do atendimento, recebem do órgão local um certificado que lhes é entregue nas reuniões na faculdade . Ressalta-se que para cada projeto existem dois monitores que ajudam a coordenar e por isso recebem do Professor titular da Disciplina de DIP um certificado.

A última etapa do Projeto Saúde se faz com um levantamento estatístico sobre a saúde dos escolares, baseado na ficha do atendimento. O resultado é enviado à Escola participante e a Secretaria de Saúde local. Além disso, também é aplicado um questionário aos acadêmicos com o objetivo de anonimamente emitirem opiniões sobre o evento.

## **CONCLUSÃO**

Este trabalho mostra um rastreamento da saúde das comunidades escolares carentes, ajudando a escola, o órgão de saúde local e principalmente, o examinado, viabilizando seu melhor desenvolvimento intelectual e físico. Além disso, tem garantido ao acadêmico de medicina uma maior experiência em relação ao contato médico - paciente, trazendo benefícios a ambas as partes, agindo, desta forma, como método de aprendizado e extensão.

## **RESUMO**

O Projeto Saúde é um trabalho apolítico, voluntário e comunitário existente desde 1981 , que visa prevenção e orientação das doenças, atendimento aos escolares carentes de Pouso Alegre e cidades circunvizinhas e, ao mesmo tempo, proporciona ao acadêmico de Medicina maior desenvoltura do relacionamento médico-paciente, prática do aprendizado teórico e contato com a realidade da saúde da região.

O Projeto Saúde consta de 5 etapas:

- Reunião do coordenador com as Prefeituras dos Municípios interessados com agendamento do evento;
- Aula expositiva pela equipe do projeto ministrada para professores, alunos, familiares e demais integrantes do município sobre temas de Saúde Pública;
- Exame médico dos escolares de 5 a 14 anos da zona urbana e rural com consulta, conduta e encaminhamento das afecções raras;
- Apresentação da palestra sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis para os jovens;
- Reunião da equipe para averiguação, levantamento estatístico, reavaliação e entrega dos certificados do Projeto.

A dimensão da amostra favorece ao aluno a aproximação da realidade e observação dos agravos à saúde ocorridos através do perfil epidemiológico. A grande soma de diagnósticos demonstra a necessidade de ensinar à população noções básicas sobre saúde, doenças e sua prevenção. É um estudo multidisciplinar devido à riqueza de informações colhidas num só espaço de tempo demonstrando o perfil da população. Conclui-se que o trabalho presta atendimento médico completo às crianças, curando suas moléstias rotineiras; encaminho os casos especiais para serem

resolvidos; previne doenças sexualmente transmissíveis; proporciona ao acadêmico um trabalho multidisciplinar e melhoria no relacionamento médico-paciente.

**FICHA TÉCNICA**  
**INSTITUIÇÃO**

UNIVAS: Universidade do Vale do Sapucaí  
Faculdade de Ciência Médicas "Dr. José Antônio Garcia Coutinho"

**PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)**

Manuel Francisco de Paiva

**ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)**

Ana Miriam Villani Purquerio; Camila Delfino; Clarice Helena Amaral Nogueira de Souza; Cleso José Mendes de Castro Andrade Filho; Flávia Carolina Dias Andrade; Francine Marcos Ferratone; Jamilson Jefferson de Castro; Jaqueline Moreira da Fonseca; Gustavo Viana Fusano; Lara de Souza Castro; Leticia de Siqueira Ribeiro; Letícia Maria Soares; Letícia Ribeiro do Valle Antonelli; Marcela Leite Monteiro; Maira de Carvalho Mota; Maria Cristina de Oliveira Biondi; Melissa Ferreira Neves; Monique Goulart Brites; Nelson de Oliveira Júnior; Pedro Fernando Scanapieco Filho; Simara Aparecida Pires Ribeiro; Telma Palomo de Oliveira

**ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO**

Prof. Manuel Francisco de Paiva

End: Rua Chiquinho Toledo, 81 - Vila das Fontes  
Santa Rita do Sapucaí - Minas Gerais  
Cep: 37540-000  
Tel: (35) 3471.2308  
E-mail: [manuel@univas.edu.br](mailto:manuel@univas.edu.br)